



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	ANÁLISE QUÍMICA DE GLANDULARIA SELLOI
Autor	LETÍCIA GUERINI
Orientador	GILSANE LINO VON POSER

ANÁLISE QUÍMICA DE *GLANDULARIA SELLOI*

LETÍCIA GUERINI, GILSANE LINO VON POSER.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS - Brasil.

O gênero *Glandularia* (Verbenaceae) consiste em cerca de 80 espécies presentes nas Américas do Sul e Norte, com ocorrência natural de *Glandularia selloi* (Spreng.) Tronc. na região sul do Brasil. Para essa espécie não existem relatos sobre sua utilização com fins medicinais, tampouco dados relativos à sua composição química. No entanto, a família Verbenaceae tem muitos representantes utilizados na medicina popular e, destes vegetais, muitas moléculas bioativas têm sido isoladas. Desse modo, visando a obtenção de novas substâncias ativas ou de novas fontes de moléculas promissoras, a investigação do potencial químico da *G. selloi* torna-se importante. Portanto, esse estudo tem se desenvolvido para explorar os principais metabólitos de *G. selloi* nativa do Rio Grande do Sul (RS). Para a realização dos experimentos, o material vegetal foi coletado na cidade de Osório-RS, seco a temperatura ambiente, dividido em caules e raízes e em folhas e, então, moído. Em seguida, realizou-se a maceração estática com metanol (relação planta (g): solvente (mL) - 1:100) três vezes, com renovação de solvente. Os extratos das folhas e dos caules e raízes foram purificados através de coluna cromatográfica em gel de sílica (Acros Organics, 0,063-0,2mm), utilizando como fase móvel gradiente de diclorometano:metanol (100:0 → 0:100). Os compostos isolados foram submetidos à análise por Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio (RMN ¹H) e de Carbono (RMN ¹³C). A partir dessa análise foi possível identificar três compostos: verbascosídeo, crisoeriol diglicosilado e diacetilado e crisoeriol diglicosilado e monoacetilado. Dentre esses compostos, o verbascosídeo apresenta atividades citotóxica e anti-inflamatória, além da propriedade antioxidante descrita para o crisoeriol. A análise dos compostos purificados a partir do extrato de raízes e caules por RMN ¹H e RMN ¹³C ainda está em processo.